

# **BOLETIM DAS ESTATÍSTICAS DO COMÉRCIO EXTERNO**

## **1º Trimestre 2020**



**2020**



**BOLETIM DAS ESTATÍSTICAS DO  
COMÉRCIO EXTERNO  
1º Trimestre 2020**

## **FICHA TÉCNICA**

### **Instituto Nacional de Estatística**

Estatísticas do Comércio Externo – 1º Trimestre de 2020

#### **Presidente**

Oswaldo Rui Monteiro dos Reis Borges

#### **Vice-Presidente**

Celso Hermínio Soares Ribeiro

#### **Departamento de Administração**

Maria Goreth de Carvalho

#### **Departamento**

Departamento de Estatísticas Económicas e Empresariais

#### **Editor**

Instituto Nacional de Estatística

Av. Cidade de Lisboa, nº 18,

Cx. Postal 116, Praia

Tel.: +238 261 38 27 / Fax: +238 261 16 56

Email: [inecv@ine.gov.cv](mailto:inecv@ine.gov.cv)

#### **Design e composição**

Divisão de Comunicação, Difusão e Relações Institucionais

© Copyright 2013

Instituto Nacional de Estatística

#### **Para quaisquer esclarecimento, contactar:**

Fernando Rocha, [Fernando.Rocha@ine.gov.cv](mailto:Fernando.Rocha@ine.gov.cv)

Alice Monteiro, [Alice.Monteiro@ine.gov.cv](mailto:Alice.Monteiro@ine.gov.cv)

Maria dos Anjos Cabral, [Maria.A.Gomes@ine.gov.cv](mailto:Maria.A.Gomes@ine.gov.cv)

Tel.: (238) 261 3960 / 3827 - Fax: (238) 261 1656

#### **Data Publicação**

Abril de 2020

## **SIGLAS E ABREVIATURAS**

- Resultado nulo
- x – Dados não disponível
- \* – Dados retificado
- o – Dados inferior a metade do módulo da unidade utilizada
- n.e – Não especificado
- Ton – Toneladas
- ECV. – Escudo cabo-verdiano
- Exp – Exportação
- Imp – Importação
- Unids. – Unidades
- SH – Sistema Harmonizado

**Nota** – Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas.

## **INFORMAÇÃO DISPONÍVEL E NÃO PUBLICADA**

- Importação de mercadorias por Países de Origens;
- Importação de mercadorias segundo a Classificação por Grandes Categorias Económicas de Cabo Verde (CGCE-CV);
- Exportação de mercadorias por estância aduaneira;
- Importação de mercadorias por estância aduaneira.

## ÍNDICES

<b>NOTA INTRODUTÓRIA / ENQUADRAMENTO.....</b>	<b>7</b>
<b>1 CONCEITOS E DEFINIÇÕES .....</b>	<b>8</b>
1.1 COMERCIO ESPECIAL.....	8
1.2 REEXPORTAÇÃO (TRANSITO INDIRETO).....	9
1.3 PAÍS DE ORIGEM E DE CONSUMO.....	9
1.4 QUANTIDADES .....	9
1.5 VALORES .....	9
1.6 ARREDONDAMENTO .....	9
1.7 CLASSIFICAÇÃO .....	9
<b>2 PRINCIPAIS RESULTADOS.....</b>	<b>10</b>
2.1 SÍNTESE DOS PRINCIPAIS RESULTADOS DA EVOLUÇÃO DO COMÉRCIO EXTERNO.....	10
2.1.1 Balança Comercial.....	10
2.2 COMÉRCIO EXTERNO POR ZONAS ECONÓMICAS.....	10
2.2.1 Exportações por Zonas Económicas, principais clientes e bens .....	10
2.2.2 Importações por Zonas Económicas, principais fornecedores e bens.....	12
2.2.3 Importações por Grandes Categorias de Bens .....	14

## QUADROS

Quadro 1 - Evolução do Comércio Externo, Cabo Verde, 1º Trimestre 2019 - 2020, em milhares Contos.....	10
Quadro 2 - Exportação por Zona Económica em Cabo Verde, 1º Trimestre 2019 - 2020, em milhares de Contos.....	11
Quadro 3 - Importação por Zona Económica em Cabo Verde, 1º Trimestre 2019 - 2020, em milhares de Contos.....	12
Quadro 4 - Evolução da Importação por Grandes Categorias de Bens, 1º Trimestre 2019 - 2020, em milhares de Contos .....	14

## GRÁFICOS

Gráfico 1 - Estrutura das Exportações de Cabo Verde por principais clientes, 1º Trimestre, 2019 – 2020, em % .....	11
Gráfico 2 - Estrutura das Exportações por principais bens em Cabo Verde, 1º Trimestre 2019-2020, em % .....	12
Gráfico 4 - Estruturas das importações de Cabo Verde por principais fornecedores, 1º Trimestre 2019- 2020 em % .....	13
Gráfico 5 - Peso dos principais produtos importados em Cabo Verde, 1º Trimestre 2019 - 2020, em % .....	14
Gráfico 6 - Estrutura das Importações por Grandes Categorias de Bens, 1º Trimestre 2019 - 2020, em % .....	15

## **NOTA INTRODUTÓRIA / ENQUADRAMENTO**

Com esta publicação, o Instituto Nacional de Estatística prossegue a divulgação das principais estatísticas respeitantes às trocas comerciais entre Cabo Verde e o Resto do Mundo, visando promover a cultura estatística, contribuindo assim, para elevar a compreensão da importância da estatística no processo decisório e na formação de uma opinião pública cada vez mais responsável.

Num mundo globalizado e em constante mutação, as decisões devem apoiar-se em adequado suporte teórico-prático, e em especial em informações oportunas, credíveis e pertinentes. No caso concreto de Cabo Verde, tendo em conta que é um país parco em recursos naturais e por isso importa a maioria dos bens de que necessita, as estatísticas revestem-se de uma importância incontornável na avaliação da evolução conjuntural e estrutural da economia do país.

Os dados de base utilizados pelo INE na elaboração das estatísticas do comércio externo, provêm da **Direção Geral das Alfândegas**, na forma de ficheiros eletrónicos e resultam do aproveitamento de atos administrativos. Realça-se que desde a implementação do Sidónia ++ aquela instituição aduaneira passou a trabalhar com uma base dinâmica pelo que é possível que haja alterações nos dados de um determinado mês caso ocorram alterações nos atos administrativos de despacho desse mesmo mês.

As alfândegas têm disponibilizado extrações ao INE no dia 5 de cada mês respeitantes ao mês anterior.

A nomenclatura de produtos utilizada no tratamento dos dados é o Sistema Harmonizado (SH) que é utilizada por muitos países, permitindo assim, a comparabilidade das estatísticas do comércio externo em Cabo Verde.

O Instituto Nacional de Estatística manifesta o seu reconhecimento à DGA pela excelente colaboração, sem a qual seria impossível a produção de estatísticas do comércio externo em Cabo Verde.

A informação estatística divulgada nesta publicação é um resumo dos dados disponíveis no Instituto Nacional de Estatística. É possível facultar informações estatísticas adicionais e com maior desagregação, mediante pedido dirigido à instituição.

Tendo em devida conta a perspetiva do utilizador, agradecemos as críticas e sugestões que nos queira dirigir sobre esta publicação, as quais contribuirão para a melhoria das edições futuras.

**Instituto Nacional de Estatística, Abril de 2020**

## **1 CONCEITOS E DEFINIÇÕES**

### **1.1 COMERCIO ESPECIAL**

O Comércio Especial compreende:

#### **1) Na importação:**

- a) Mercadorias despachadas para consumo interno;
- b) Mercadorias entradas em regime de admissão temporária a fim de sofrerem transformação, reparação ou complemento de mão-de-obra;
- c) Mercadorias em regime de armazém, para posteriormente serem submetidas à transformação ou complemento de mão-de-obra;
- d) Mercadorias destinadas à navegação nacional, embora não despachadas para consumo.

#### **2) Na exportação:**

- a) Mercadorias produzidas em Cabo Verde;
- b) Mercadorias nacionalizadas, isto é, as mercadorias importadas, postas à livre disposição dos importadores depois de haverem sido liquidadas por quaisquer direitos de que sejam passíveis ou que tenham recebido a transformação, reparação ou complemento de mão-de-obra em virtude de que haviam sido admitidas com isenção temporária;
- c) Mercadorias nacionais e nacionalizadas destinadas à navegação estrangeira.

**Estão excluídos destes apuramentos:**

#### **1) Na importação**

- a) Mercadorias entradas em regime temporário normal (importação temporária);
- b) Mercadorias que regressam doutro país para onde haviam sido expedidas em regime temporário (reimportação).

#### **2) Na exportação**

- a) Mercadorias saídas temporariamente;
- b) Mercadorias devolvidas em consequência de uma importação temporária, isto é, as reexportadas;
- c) Mercadorias nacionais e nacionalizadas destinadas á navegação nacional.

## **1.2 REEXPORTAÇÃO (TRANSITO INDIRETO)**

Compreende as mercadorias provenientes de países estrangeiros que, dando entrada nos entrepostos e armazéns alfandegados reais ou fictícios, são posteriormente exportadas sem que hajam sido postas a livre disposição dos importadores, ou sofrido qualquer transformação, reparação ou complemento de mão-de-obra, além da reembalagem, do reassortimento ou da mistura.

## **1.3 PAÍS DE ORIGEM E DE CONSUMO**

- As importações são apuradas segundo o país de origem, isto é, se se tratar de um produto natural, o país onde ele foi produzido, se se tratar de produto em obra, o país onde recebeu a forma sob a qual foi introduzido no país importador.
- As exportações são apuradas segundo o país de consumo, isto é onde a mercadoria deve ter a aplicação para qual foi produzida ou fabricada ou onde deve ser transformada ou sujeita a complemento de mão-de-obra.

## **1.4 QUANTIDADES**

Consideram-se os pesos líquidos das mercadorias, expressos em toneladas.

## **1.5 VALORES**

Na importação considera-se o valor CIF e para a exportação o valor FOB, expressos em mil escudos e mil contos.

## **1.6 ARREDONDAMENTO**

As quantidades e os valores das mercadorias são apurados em submúltiplos das unidades da publicação, pelo que, devido aos arredondamentos, os totais podem não corresponder à soma dos parciais.

## **1.7 CLASSIFICAÇÃO**

As mercadorias foram classificadas segundo a nomenclatura do Sistema Harmonizado (S.H.).

Os números que inserem nesta publicação são considerados como provisórios e sujeitos a retificações, quer nos números seguintes do Boletim, quer na publicação anual "Comércio Externo".

## 2 PRINCIPAIS RESULTADOS

### 2.1 SÍNTESE DOS PRINCIPAIS RESULTADOS DA EVOLUÇÃO DO COMÉRCIO EXTERNO

#### 2.1.1 Balança Comercial

Os dados provisórios do comércio externo apurados pelo Instituto Nacional de Estatística (INE) mostram que, no 1º trimestre de 2020, tanto as importações, como as exportações evoluíram positivamente, (5,4%) e (25,1%) respetivamente, e somente as reexportações evoluíram negativamente (-9,2%), em relação ao período homólogo. No mesmo período o deficit da balança comercial aumentou (4,2%) e a taxa de cobertura aumentou em 1,1 p.p.

**Quadro 1 - Evolução do Comércio Externo, Cabo Verde, 1º Trimestre 2019 - 2020, em milhares Contos**

Indicadores	Evolução do Comércio Externo			Evolução <sup>1</sup>
	TOTAL 2019	1º T 2019	1ºT 2020	
Importação	78,301	17,415	18,351	5.4
Exportação Nacional	6,071	1,001	1,253	25.1
Reexportação	28,138	7,101	6,448	-9.2
Balança Comercial <sup>2</sup>	-72,230	-16,414	-17,099	4.2
Taxa de Cobertura <sup>2</sup>	7.8	5.7	6.8	18.8

### 2.2 COMÉRCIO EXTERNO POR ZONAS ECONÓMICAS

Pretende-se analisar neste capítulo a estrutura e a evolução das trocas comerciais entre Cabo Verde e o Resto do Mundo, com incidência nas exportações e nas importações. Analisa-se também a estrutura das importações por Grandes Categorias Económicas (CGCE-CV).

#### 2.2.1 Exportações por Zonas Económicas, principais clientes e bens

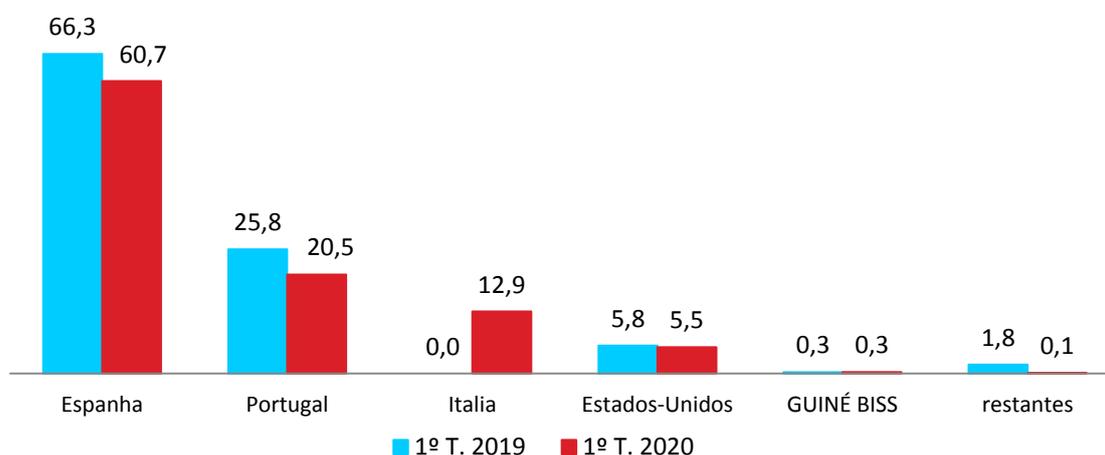
No 1º trimestre de 2020, as exportações de Cabo Verde totalizaram 1.253 mil contos, correspondendo a um acréscimo de 25,1% face ao mesmo período do ano anterior (+252 mil contos).

No período em apreço, a Europa, continua sendo o principal cliente de Cabo Verde, absorvendo cerca de 94,3% do total das exportações cabo-verdianas, comparativamente ao mesmo período do ano anterior. As exportações para os outros continentes foram de montantes pouco expressivos, embora tenham crescido para a América, como evidencia o quadro 2.

**Quadro 2 - Exportação por Zona Económica em Cabo Verde, 1º Trimestre 2019 - 2020, em milhares de Contos**

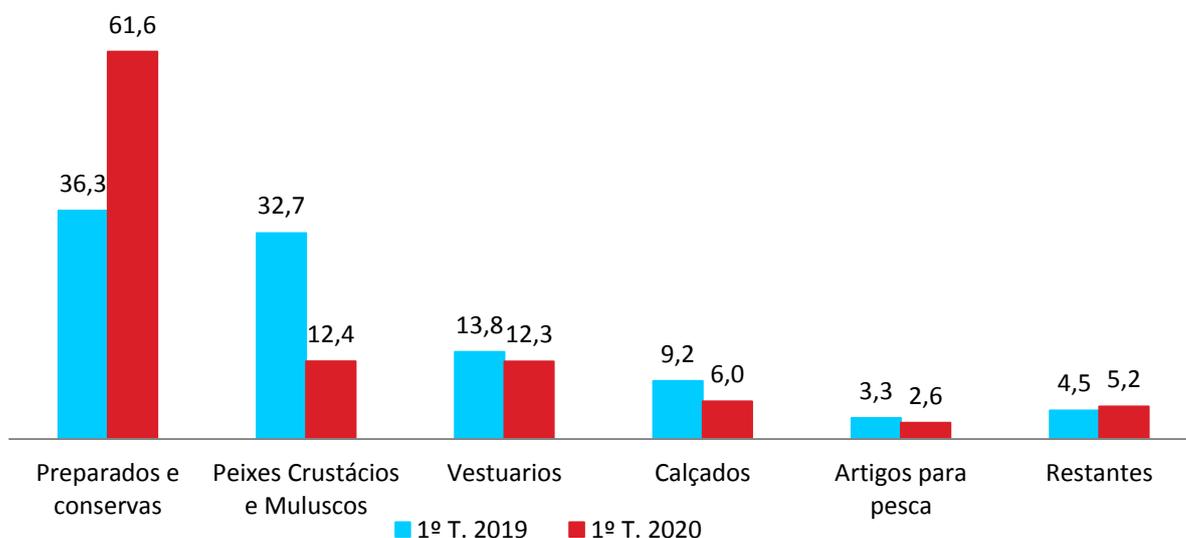
Zona Económica	Exportação por Zona Económica em Cabo Verde				Evolução (%)
	1º T 2019		1º T 2020		
	Valor	Peso (%)	Valor	Peso (%)	
<b>Total</b>	<b>1,001</b>	<b>100.0</b>	<b>1,253</b>	<b>100.0</b>	<b>25.1</b>
África	4	0.4	4	0.3	-3.4
Europa	936	93.5	1,181	94.3	26.1
América	58	5.8	68	5.5	17.8
Ásia/Oceânia	3	0.3	0	0.0	-100.0

Relativamente aos países com os quais Cabo Verde mantém relações comerciais, constata-se que, a Espanha, lidera o ranking dos principais clientes de Cabo Verde, representando, no 1º trimestre de 2020, 60,7% (diminuindo 5.6 p.p) do total das exportações. Portugal ocupa o segundo lugar na estrutura das exportações, com 20,5%, (diminuindo 5.2 p. p) em relação ao mesmo período do ano de 2019, conforme ilustra o gráfico 1.

**Gráfico 1 - Estrutura das Exportações de Cabo Verde por principais clientes, 1º Trimestre, 2019 – 2020, em %**

Entre os produtos exportados por Cabo Verde no 1º trimestre de 2020, os preparados e conservas lidera o ranking com 61,6% (aumentando 25,3 p.p), os peixes crustáceos e moluscos, ocupam o segundo lugar representando 12,4% (tendo diminuído 20,4 p.p), os vestuários ocupam o terceiro lugar com 12,3%, em relação ao valor registado no mesmo período do ano anterior. Estes três produtos representaram, no período em análise, 86,2% do total das exportações de Cabo Verde, comparativamente aos montantes registados no 1º trimestre de 2019.

**Gráfico 2 - Estrutura das Exportações por principais bens em Cabo Verde, 1º Trimestre 2019-2020, em %**



### 2.2.2 Importações por Zonas Económicas, principais fornecedores e bens

As importações de Cabo Verde (Quadro 3), no período em análise, registaram um acréscimo de 5,4%, face ao mesmo período do ano anterior.

O continente europeu continua a ser o principal fornecedor de Cabo Verde, com 77,9% do montante total (contra 78,1% do mesmo período do ano transato). As exportações deste continente para Cabo Verde, evoluiu 5,1%, no período em análise.

Registou-se também, aumentos no montante das importações provenientes da América (90,7%) e do Resto do Mundo (22,5%), uma redução das que tiveram como origem, África (-27,1%) e Ásia (-20,7%) comparativamente ao período homólogo.

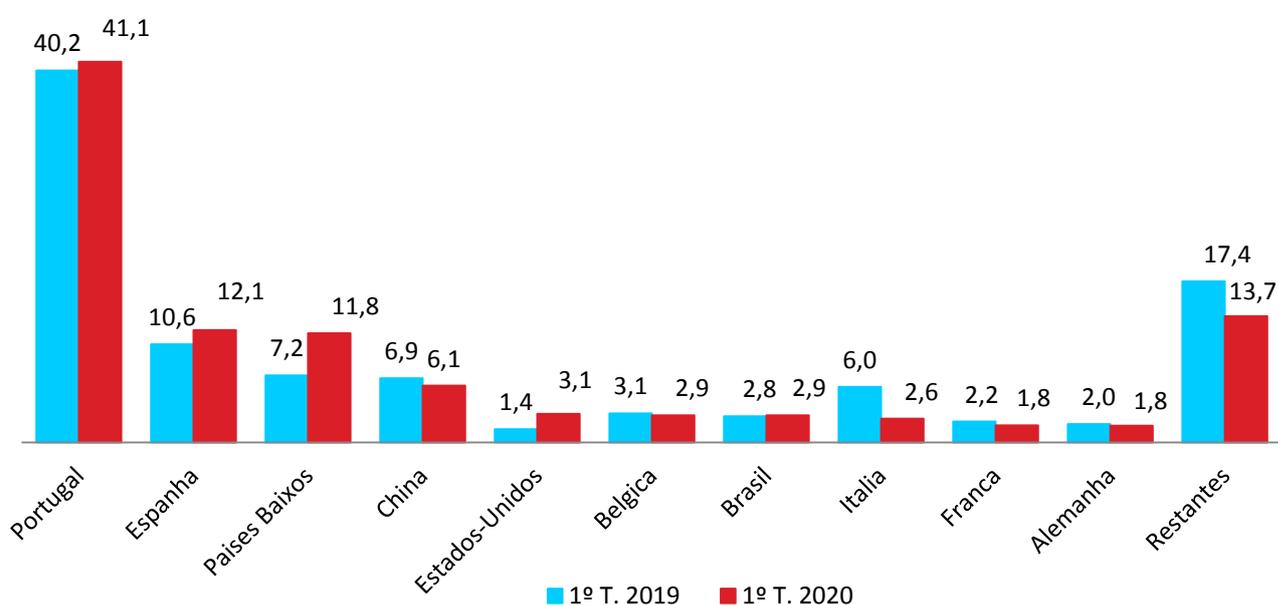
**Quadro 3 - Importação por Zona Económica em Cabo Verde, 1º Trimestre 2019 - 2020, em milhares de Contos**

Zona Económica	Importação por Zona Económica em Cabo Verde				Evolução (%)
	1º T 2019		1º T 2020		
	Valor	Peso (%)	Valor	Peso (%)	
<b>Total</b>	<b>17,415</b>	<b>100.0</b>	<b>18,351</b>	<b>100.0</b>	<b>5.4</b>
África	419	2.4	306	1.7	-27.1
Europa	13,593	78.1	14,290	77.9	5.1
América	801	4.6	1,528	8.3	90.7
Ásia/Oceânia	2,258	13.0	1,792	9.8	-20.7
Resto do Mundo	343	2.0	420	2.3	22.5

Portugal e Espanha, ocupam primeiro e segundo lugar entre os fornecedores de Cabo Verde com 41,1% e 12,1%, seguido da Países Baixos e China com respetivamente, 11,8% e 6,1%, do total das importações, como se depreende do gráfico 3.

Constata-se que, dos fornecedores destacados no gráfico abaixo, Itália e França diminuíram as suas exportações para Cabo Verde em 3,4 p.p e 0,4 p.p respetivamente, no 1º trimestre de 2020, em comparação com o mesmo período do ano transato.

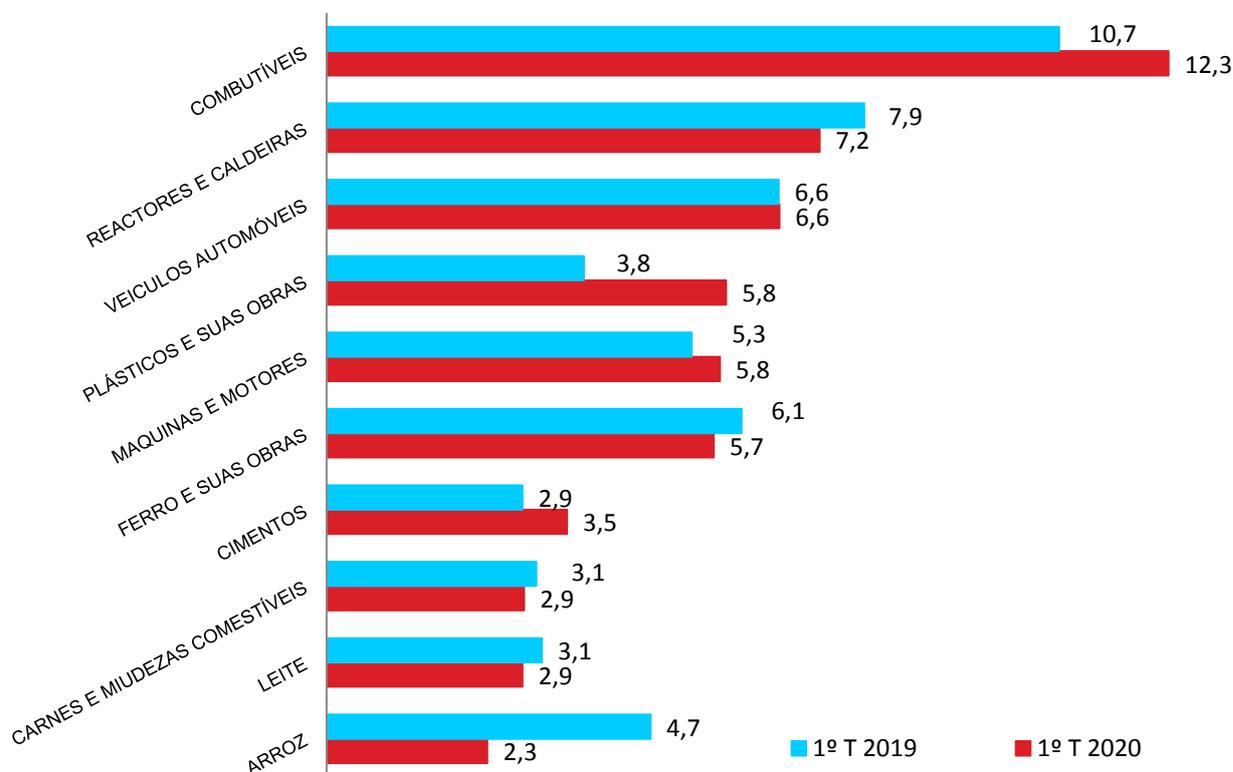
**Gráfico 3 - Estruturas das importações de Cabo Verde por principais fornecedores, 1º Trimestre 2019- 2020 em %**



Os dez principais produtos importados, atingiram 55,0% do montante total das importações do país (contra os 54,1% alcançados por esses mesmos produtos no período homólogo).

Analisando a evolução no período em apreço, constata-se que, dos produtos destacados no gráfico 4, os reatores e caldeiras (-3,4%), Arroz (-47,7%) e Leite (-4,2%), evoluíram negativamente face ao 1º trimestre de 2019. Os restantes produtos registaram evoluções positivas, comparativamente ao mesmo período do ano transato.

**Gráfico 4 - Peso dos principais produtos importados em Cabo Verde, 1º Trimestre 2019 - 2020, em %**



### 2.2.3 Importações por Grandes Categorias de Bens

A análise das importações por grandes categorias de bens mostra que, no 1º trimestre de 2020, com exceção de bens de capital todas as categorias evoluíram positivamente, em relação ao mesmo período de 2019 conforme atesta o quadro 4.

**Quadro 4 - Evolução da Importação por Grandes Categorias de Bens, 1º Trimestre 2019 - 2020, em milhares de Contos**

Zona Económica	Importação por Grandes Categorias de Bens				Evolução (%)
	1º T 2019		1º T 2020		
	Valor	Peso (%)	Valor	Peso (%)	
Bens de Consumo	7,725	44.4	8,527	46.5	10.4
Bens Intermédio	5,594	32.1	5,635	30.7	0.7
Bens de Capital	2,232	12.8	1,932	10.5	-13.4
Combustíveis	1,865	10.7	2,258	12.3	21.1
<b>Total</b>	<b>17,415</b>	<b>100</b>	<b>18,351</b>	<b>100</b>	<b>5.4</b>

O gráfico 5 evidencia o peso de cada uma das categorias de bens no total das importações, no período em análise, em comparação com período homólogo.

**Gráfico 5 - Estrutura das Importações por Grandes Categorias de Bens, 1º Trimestre 2019 - 2020, em %**

